

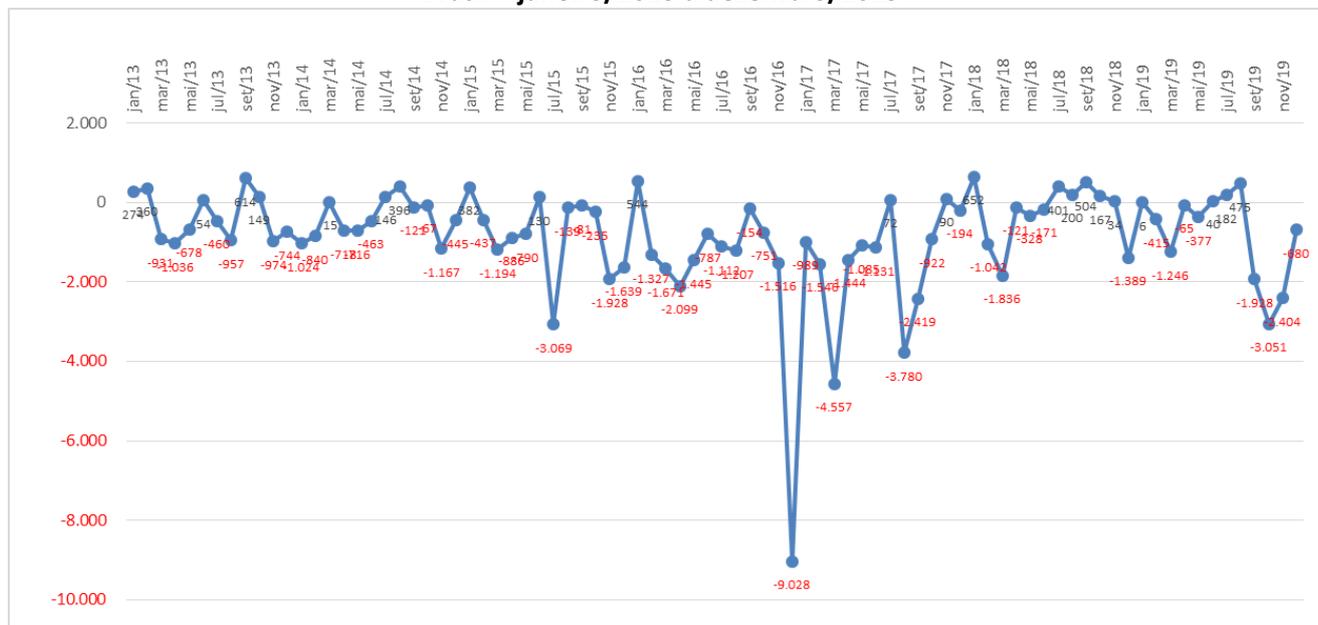
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a dezembro de 2019

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

Em 2019, foram fechados 9.463 postos de emprego bancário em todo o país. São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Distrito Federal foram os estados com maiores saldos negativos. Esse saldo é resultado, principalmente, dos programas de desligamento voluntários abertos pelos bancos. Foram registradas 35.500 admissões e 44.963 desligamentos.

Entre janeiro e dezembro 2019, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 9.463 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 demonstra o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos. Desde 2013, os bancos já acumulam saldo negativo de 70.069 postos.

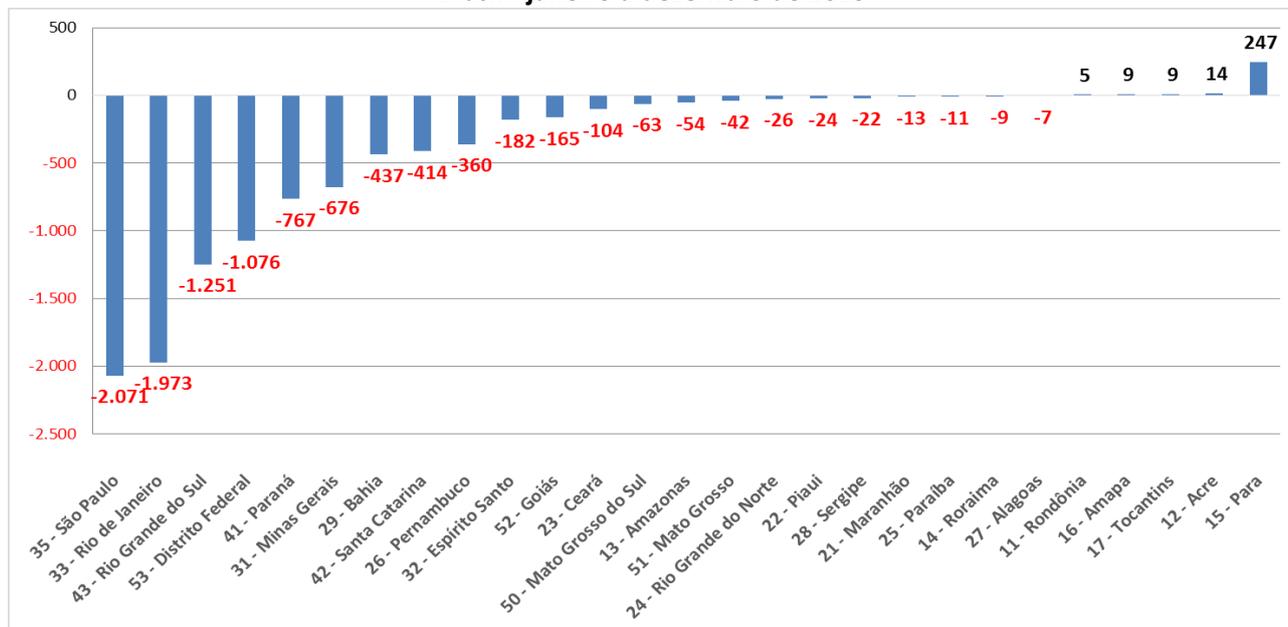
GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – janeiro/2013 a dezembro/2019



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Os piores saldos foram registrados em São Paulo (-2071), no Rio de Janeiro (-1.973 postos), no Rio Grande do Sul (1.251 postos fechados) e no Distrito Federal (-1.076 postos) conforme demonstrado no Gráfico 2. Por outro lado, o estado do Pará apresentou o maior saldo positivo, abrindo 247 postos de trabalho.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil - janeiro a dezembro de 2019



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foi responsável pelo fechamento de 8.994 postos no período.

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - janeiro a dezembro de 2019

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	537	1,5%	6.577,00	433	1,0%	6.436,00	104	102,2%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	31.575	88,9%	4.614,00	40.569	90,2%	7.123,00	-8.994	64,8%
Caixas Econômicas	2453	6,9%	2.992,00	3065	6,8%	7.227,00	-612	41,4%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	837	2,4%	5.293,00	756	1,7%	6.674,00	81	79,3%
Bancos de Investimento	98	0,3%	10.601,00	140	0,3%	14.133,00	-42	75,0%
Total	35.500	100,0%	4.564,00	44.963	100,0%	7.138,00	-9.463	63,9%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

A abertura dos postos bancários concentrou-se nas faixas entre 18 e 29 anos, com criação de 12.454 postos de trabalho. Acima de 30 anos, todas as faixas apresentaram saldo negativo, com destaque para a faixa de 50 a 64 anos, com fechamento de 13.202 postos, conforme demonstra a Tabela 2.

TABELA 2
Admitidos e desligados, por faixa etária
Brasil - janeiro a dezembro de 2019

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17	533	1,5%	782,00	58	0,1%	696,00	475	112,4%
18 a 24	13.578	38,2%	2.887,00	3.123	6,9%	2.699,00	10.455	107,0%
25 a 29	8.740	24,6%	4.208,00	6.741	15,0%	4.692,00	1.999	89,7%
30 a 39	9.421	26,5%	6.116,00	13.543	30,1%	6.459,00	-4.122	94,7%
40 a 49	2.599	7,3%	8.503,00	7.125	15,8%	9.488,00	-4.526	89,6%
50 a 64	605	1,7%	9.588,00	13.807	30,7%	8.756,00	-13.202	109,5%
65 ou mais	24	0,1%	3.901,00	566	1,3%	8.599,00	-542	45,4%
Total	35.500	100,0%	4.564,00	44.963	100,0%	7.138,00	-9.463	63,9%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 16.400 mulheres admitidas nos bancos entre janeiro e dezembro de 2019 receberam, em média, R\$ 3.893,00. Esse valor corresponde a 75,7% da remuneração média auferida pelos 19.100 homens contratados no período. Constata-se uma diferença de remuneração entre homens e mulheres, também, nos desligamentos. As 22.063 mulheres desligadas dos bancos recebiam, em média, R\$ 6.062,00, o que representou 74,2% da remuneração média dos 22.900 homens desligados dos bancos no período, conforme a Tabela 3.

TABELA 3
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil - Janeiro a dezembro de 2019

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	19.100	5.140,00	16.400	3.893,00	75,7%
Desligados	22.900	8.174,00	22.063	6.062,00	74,2%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Elaboração: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Reflexos da Reforma Trabalhista nos dados do CAGED

As demissões sem justa causa representaram 56,1% do total de desligamentos no setor bancário em 2019. As saídas a pedido do trabalhador representaram 36,3%. Muitos dos trabalhadores que saem nos planos de desligamento voluntário são classificados nessa modalidade e por isso o percentual foi expressivo. Entre janeiro e dezembro foram, ainda, registrados 208 casos de demissão por acordo entre empregado e empregador. Essa modalidade de demissão foi criada com a aprovação da Lei 13.467/2017, a Reforma Trabalhista, em vigência desde novembro de 2017. Os empregados que saíram do emprego nessa modalidade apresentaram remuneração média de R\$ 12.208,00, bastante superior à média dos desligados da categoria. (R\$7.138,00).

TABELA 4
Desligados e remuneração média por tipo de desligamento
Brasil – Janeiro a dezembro de 2019

Tipo de Desligamento	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	25.244	56,1%	7.144,00
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1.291	2,9%	5.457,00
Desligamento a Pedido	16.330	36,3%	7.633,00
Desligamento por Aposentadoria	718	1,6%	4.528,00
Desligamento por Morte	242	0,5%	6.097,00
Desligamento por Término de Contrato	307	0,7%	3.581,00
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	623	1,4%	877,00
Desligamento por Acordo Empregado e Empregador	208	0,5%	12.208,00
Total	44.963	100,00%	7.138,00

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS